



## SUMÁRIO

### Editorial

Maria, Mãe das dores.

### Caminho Formativo

A graça pressupõe a natureza: o exercício das virtudes.

### Conhecer-se

ADMA em Surrey BC - Canadá: *Entrevista com o SDB, Anthony Samson.*

### Entrega-te, Confia, Sorri!

Carta do Reitor-mor Pe. Ángel Fernández Artime: *Entrega-te, confia, sorri!*

### Formação dos aspirantes da ADMA

3. Somos família salesiana!

### Crônica de Família

- Canadá: ADMA em Toronto.

- Portugal 2024: IX Congresso Internacional ADMA.

## EDITORIAL

### MARIA, MÃE DAS DORES

Caros amigos e queridas amigas da ADMA,

Estamos plenamente inseridos no tempo quaresmal, que nos prepara para a celebração da mística cristã, focada na paixão, morte e ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Para chegar à luz é necessário passar pela cruz.

Papa Francisco, em sua mensagem sobre viver a Quaresma este ano, convida-nos a contemplar a experiência da Transfiguração, onde a voz que é ouvida da nuvem, diz: **“Escute-o”** (Mt 17,5). Portanto, a primeira orientação é muito clara: escutar Jesus. A Quaresma é um tempo de graças à escuta Daquele que nos fala. E como nos fala? Em primeiro lugar, na Palavra de Deus, que a Igreja nos oferece na Liturgia. Não deixemos que caia no vazio. Se não podemos participar sempre da Santa Missa, meditemos as leituras bíblicas de cada dia, também com o auxílio da internet. Além de nos falar nas Escrituras, o Senhor nos fala através de nossos irmãos e irmãs, especialmente nos rostos e nas histórias daqueles que precisam de ajuda.

A mesma voz um pouco mais adiante diz: **“Levante-se, não temas”** quando levantaram os olhos só viram Jesus. (Mt 17, 6-8). Eis a segunda orientação para esta Quaresma: não se refugie em uma religiosidade feita de eventos extraordinários, de coisas sugestivas, com medo de enfrentar a realidade com suas dificuldades cotidianas, os seus problemas e as suas contradições. **A luz que Jesus mostra a**

seus discípulos é uma antecipação de sua glória pascal e em direção a ela devemos andar, seguindo “sozinhos”. A Quaresma é orientada para a Páscoa. O “retiro” não é um fim em si mesmo, mas prepara-nos para viver a paixão e a cruz com fé, esperança e amor, para chegar à ressurreição.

Não é fácil enfrentar as dificuldades, superar os obstáculos, viver os sofrimentos que a vida cotidiana nos apresenta. Para isto contemplamos Maria, Mãe das Dores. Ninguém como ela, pode entender as nossas “dores”. Sabemos pelo projeto salvífico de Deus (cf. Lc. 2, 34-35) que somos ligados à Cristo Crucificado e à Virgem das Dores, assim como o somos à liturgia e à piedade popular.

Como Cristo é o “homem das dores” (Is 53,3), e assim, levou para si todas as penas do mundo, para “reconciliar consigo todos os seres: os do céu e os da terra, pacificando com o sangue da sua cruz” (Col. 1, 20), assim Maria é a “mulher das Dores” que Deus quis associar a seu Filho, como mãe e participe da sua Paixão.

Podemos afirmar, de modo particular neste tempo de penitência que toda a vida de Nossa Senhora, desde a origem da vida terrena de Jesus, foi colocada em jogo, participando da rejeição de seu Filho (cf. Lc. 2,35). No entanto, a piedade do povo cristão apontou ao longo do tempo sete episódios principais da vida dolorosa da Mãe e considerou-os como as “sete dores” da Virgem Maria.

Assim, segundo o modelo da Via Crucis, nasceu o exercício de piedade da Via Matris dolorosa e ou simplesmente Via Matris, aprovada pela Sede Apostólica. A partir do século XVI existem formas incipientes da Via Matris, mas na sua forma atual não é anterior ao século XIX. A intuição fundamental

é considerar toda a vida de Nossa Senhora a partir do anúncio profético de Simeão (cf. Lc 2,34-35) até à morte e à sepultura do Filho, como caminho de fé e de dor: um caminho articulado em sete “estações” que correspondem às “sete dores” da Mãe do Senhor.

O exercício da piedade da Via Matris combina com alguns temas próprios do itinerário quaresmal. Como a dor de Nossa Senhora tem a sua causa na rejeição que Cristo sofreu por parte dos homens, a Via Matris refere-se constantemente e necessariamente ao mistério de Cristo, o servo sofredor do Senhor (cf. Is. 52, 13-53, 12), rejeitado por seu próprio povo (cf. Jo. 1, 11; Lc. 2, 1-7; 2, 34-35; 4, 28-29; Mt. 26, 47-56; At. 12: 1-5). E se refere também ao mistério da Igreja: as estações da Via Matris são etapas do caminho de fé e de dor nas quais Nossa Senhora precedeu a Igreja. A Via Matris tem a “Piedade” como máxima expressão.

Caros amigos e queridas amigas, convido a todos vocês para rezarem juntos com Maria por tantas pessoas sofredoras do nosso mundo: *Ó Deus, quisestes que a sua Mãe das Dores estivesse presente juntamente com o vosso Filho, pregado na cruz: faça que, unidos com Ela na paixão de Cristo, participemos da glória da ressurreição. Quem vive e reina para todo o sempre.*

Santa Quaresma para cada um no olhar de Maria.

Renato Valera,  
 Presidente ADMA Valdocco.

Alejandro Guevara,  
 Animador Espiritual ADMA Valdocco.



“A luz que Jesus mostra a seus discípulos é uma antecipação de sua glória pascal...”

## CAMINHO FORMATIVO

# A GRAÇA PRESSUPÕE A NATUREZA: O EXERCÍCIO DAS VIRTUDES

Ao lado da luta contra as tentações mais comuns, somos chamados a facilitar a ação do Espírito Santo através das virtudes. Em particular, nos ajudarão **a Humildade e a Mansidão**, traços do caráter de Jesus: *“Aprende de mim, que sou manso e humilde de coração”* (Mt 11, 25-30).

Como diz São Francisco de Sales *“Suportem com doçura as pequenas injustiças, os pequenos incômodos, as perdas de pouca importância que acontecem todos os dias. Essas pequenas ocasiões vividas com amor vão conquistar o coração de Deus e torná-lo todo seu”*.

Compreenderemos melhor como o desenvolvimento das virtudes pode nos ajudar a crescer na paz e no amor: paciência, mansidão, humildade, pobreza de espírito (também em meio às riquezas) evitando as calúnias e julgamentos.

Procuramos não apenas querer o bem dos outros, mas fazê-los se sentir amados, alcançando a grande riqueza da espiritualidade salesiana e de Dom Bosco: *amorevolezza, trabalho incansável e temperança e otimismo salesiano*. Recordemos as três palavras do Papa Francisco: *com licença, desculpe, obrigado*.

### 1. O que é humildade?

O termo grego para exprimir humildade, utilizado no Magnificat (*“olhou a humildade de sua serva”* Lc. 1, 48) e na Carta de São Paulo aos Filipenses (*“humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte”* (Fil. 2, 8) é o substantivo *tapeinòs* e/o verbo *tapeinòo*. Quando na infância líamos gibis, nas histórias do Tio Patinhas havia episódios sobre a perda de sua enorme fortuna; cada vez que acontecia isto, o comentário de Tio Patinhas era *“me tapino”* (coitadinho de mim!!). De onde vem e qual é o significado da expressão? No estudo da língua grega, o termo *tapeinòs* tem cinco significados, dependendo do contexto:

1. **em relação a lugares**, lugar baixo, fundo; **em relação à estatura**, baixa estatura, pequeno;
2. **em relação a pessoas**, pessoa humilde, humilhada, submissa, e **ainda de poucas condições**, humilde,

mesquinha, pequena, pobre, fraca;

3. **espiritualmente**: deprimido, abatido;

4. **moralmente**: mesquinho, vil, modesto, humilde;

5. **das coisas**: modesto, sencillo, pobre.



A referência semântica para ambos, tanto para o Magnificat quanto para a Carta aos Filipenses é a mesma pessoa. No caso de Maria, humilde, poucos recursos, pobre e fraca, no caso de Jesus, humilhado e submisso. Ambos os contextos nos ajudam, em profundidade, a entender o significado de ser humilde. Um ajuda a explicar o outro. Para ser humilde como Maria e, então, encontrar a complacência de Deus é preciso ser humilhado e submisso como foi Jesus no momento de sua morte de cruz, a sua mais extrema humilhação. Em suma, não se pode ser humilde sem humilhação, parece que estas duas realidades são diretamente proporcionais. Se um é fraco e pobre de verdade ou se sente como tal, está na verdade, no momento em que pode ser exaltado: *“quem se exaltar será humilhado (tapeinòo) e quem se humilhar (tapeinòo) será exaltado”* Lc. 14, 11. É verdadeiramente o louvor da fragilidade, uma situação em que Deus pode entrar, armar a sua tenda, construir a sua casa e habitá-la.

### 2. Qual é o significado da passagem de: *“aprende de mim que sou manso e humilde de coração”?* (Mt. 11: 25-30)

A passagem é colocada no final do capítulo 11 e é precedida por João Batista enviando dois discípulos a Jesus para perguntar se Ele era realmente o Messias. João, que era primo de Jesus, escolhido para ser seu mensageiro, o tinha reconhecido desde quando estava no ventre de sua mãe Isabel, exultando de alegria com a visita de Jesus no ventre de Maria, agora se pergunta se é *“Aquele que deve vir, ou devemos esperar outro?”*. Jesus responde com



as características do Messias citadas pelo profeta Isaías: **os cegos recuperam a vista, os aleijados andam, a boa nova é anunciada aos pobres...** A esta pergunta Jesus acrescenta um elogio ao seu primo e uma confirmação de sua missão de precursor. É muito forte o contraste entre o anúncio exigente do Batista sobre a conversão e a falta de acolhida da sua mensagem e daquilo que o próprio Jesus está anunciando. Verdadeiramente, as cidades no lago da Galiléia, nas quais muitos milagres ocorreram, não acreditaram no poder de Cristo.

Imediatamente depois, a passagem é seguida pela discussão com os fariseus a respeito do sábado e do templo. Jesus, também Senhor do sábado, reitera **“quero misericórdia e não sacrifício”**.

O texto em questão está localizado entre essas duas passagens. Reconhecer Jesus como o Messias, compreender sua relação filial com o Pai, conhecê-lo em profundidade até fazer uma experiência Dele: não é fruto de esforço humano, não está ligado ao conhecimento e à observância da lei, não pode ser alcançado graças a uma ascese exigente, vai além da dureza de coração de não aceitar os seus milagres. É um dom gratuito do Pai (ele colocou Nele a Sua complacência) tanto que Jesus lhe agradece com uma confissão pública em forma de oração para que todos possam ouvi-lo: **“Eu te bendigo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque tu o ocultaste aos sábios e inteligentes e o revelaste aos pequeninos”**. Só os pequeninos, os pobres, os humildes podem ter acesso ao conhecimento de Deus. Quem é grande, rico e soberbo, quem é cheio de si, quem conta só com as suas próprias forças, quem é autossuficiente, jamais poderá conhecer a amplitude, a grandeza e a profundidade do amor de Deus. E aqui está a investida de Jesus: **“Todas as coisas me foram dadas por meu Pai; ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho quiser revelá-lo”**. A relação Pai Filho é uma relação abrangente: tudo é dado pelo Pai e o Filho. E o conhecimento que Jesus tem do Pai é único: Ele, o Unigênito do Pai, gerado não criado, consubstancial ao Pai, no seio do Pai desde toda a eternidade e para sempre é Aquele que se encarna, se faz homem, rebaixa-se até à morte de cruz, revela o rosto do Pai porque é um com Ele. Não se pode aceitar o Pai senão passando pela pessoa divina do Verbo Encarnado.

E aqui fica o convite a todos os homens em sua fragilidade existencial:

**“Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei”**.



O sobrecarregar-se e o cansaço são duas situações de vida frequentemente presentes nos seres humanos, não dizem respeito apenas à dimensão física, mas muito mais à dimensão moral, existencial, espiritual. Não podemos deixar de pensar na angústia do tempo da pandemia, no absurdo das guerras, nas incertezas econômicas, na dificuldade de crescer, de assumir novas responsabilidades, dificuldade das doenças e da velhice. Nestes dois termos cansados e sobrecarregados existem homens e mulheres de todo lugar e de todos os tempos. Diante da dura realidade, da história adversa, há o veemente anúncio de alívio de Jesus. Perguntamo-nos: mas quem virá em nosso socorro? Quem nos libertará? Jesus responde com ternura: Eu lhe darei descanso. Eu saciarei sua sede, darei a você aquela água viva que sacia sua sede de vida eterna. Lavarei seus pés e virei servi-lo. Você não percebe? Algo novo nasce agora.

Tomai meu jugo sobre vós. Jesus dá-nos um fardo, é o seu fardo, torna-se um fardo para nós. A canga é um utensílio de madeira utilizado para conduzir os animais aos pares e auxiliar na condução da carroça. O jugo é sempre dois: um é Jesus e o outro somos nós. Você nunca está sozinho(a). A imagem de estar em parceria com Jesus é linda, os fardos são compartilhados. É por isso que no final ele diz que seu jugo é suave (Ele está emparelhado comigo) e seu peso é leve (porque a parte mais pesada é Ele quem leva, ele assumiu a cruz por nós). Somos chamados a ser cirineus com ele, cirineus da sua cruz, mas também da sua alegria.

O versículo 29 inclui uma orientação didática: **“Aprendam de mim, pois sou manso e humilde (tapeinós) de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas”**. O mestre e Senhor pode ser reconhecido se nos coloca em sua escola de mansidão e humildade, se formos dóceis e mansos como o Cordeiro Imolado, e, condenados, humilhados, maltratados, difamados como o Crucificado. O preço da humildade é a humilhação, o fruto é a salvação e a alegria.

### 3. O que diz São Francisco de Sales sobre a humildade e mansidão?

A verdadeira humildade é generosa. De fato, quanto mais a humildade nos torna humildes pelo conhecimento do nada que somos por nós mesmos, tanto mais nos faz estimar os bens que Deus colocou em nós, especialmente a fé, a esperança, o amor e aquela certa capacidade que Ele nos deu de nos unirmos a Ele por meio da graça.

Esta apreciação que a humildade faz dos dons de Deus é o fundamento da generosidade do espírito. A humildade nos convence de que nada podemos sozinhos, porque nos faz reconhecer a nossa miséria e o nosso limite. A generosidade, por sua vez, nos faz dizer com São Paulo: **“Tudo posso Naquele que me fortalece”**. A humildade nos faz desconfiar de nós mesmos, a generosidade nos faz confiar em Deus; estas duas virtudes estão tão unidas uma à outra que uma não pode existir sem a outra, nem podem, jamais, ser separadas. A humildade é grata: não é humildade verdadeira a que nos impede de ver o que Deus colocou de bom em nós. De fato, os dons de Deus devem ser reconhecidos e estimados. Conhecer a si mesmo quer dizer, sim, reconhecer a própria pequenez, mas também a grande dignidade que Deus colocou em nós ao nos criar à sua imagem e semelhança, capazes de nos unirmos a Ele e dotados de um certo instinto que nos faz lutar e aspirar por esta união. A verdadeira humildade é plena de amor e está a serviço do amor, tanto que se pode dizer que a caridade é uma humildade que sobe e a humildade é uma caridade que desce. A humildade esconde e cobre as virtudes para as conservar, as mostra quando o amor o exige. Assim, não ostenta os seus próprios dons, mas quando a caridade pede, sabe dar ao próximo com franqueza e doçura não só o que lhe é útil, mas também o que lhe agrada. Portanto, todas as formas de humildade que prejudicam a caridade, com certeza são falsas. Além disso, a verdadeira humildade é doce, forte, serena e maleável: caminhando com simplicidade por este caminho nos tornaremos agradáveis a Deus porque Ele se alegra com corações humildes.

Por isso exorto-vos a ser alegremente humildes diante de Deus, mas também diante do mundo. Não busque uma humildade visível, mas nem mesmo a evite quando a oportunidade se apresentar, sobretudo abrace-a sempre com alegria. Mas tome

cuidado para que a sua humildade exterior seja sempre uma verdadeira expressão do seu coração.

Valorize com amor a sua pequenez, porque Deus olha para ela com complacência e quando encontra esta humildade em seu coração, Ele o cumula de graças. Amai a vossa pobreza, desfrutai do vazio para que o Senhor vos cumule com o seu Reino. Alimenta, pois, a tua alma com um espírito de confiança humilde e cordial em Deus e, à medida que te descobrires frágil e miserável, aprende a esperar com mais coragem n'Ele. Assim praticarás uma grande humildade, generosa e tranquila. No serviço de Deus, ela vos conservará numa liberdade filial e amorosa sem amargar o vosso coração e conservará em vós um espírito de santa alegria. (Cf. Entretenimentos espirituais, V, 2-4; VIII, 14; III, 20. Introdução à vida devota (Filoteia III, 5. Cartas de 1-11-1604; 1607; 8-1608).

**“Aprende de mim que sou manso e humilde de coração”**, assim diz o Senhor Jesus recomendando-nos estas duas virtudes que resplandecem particularmente na sua pessoa. Assim nos mostra que só com mansidão e humildade o nosso coração pode imitá-lo e dedicar-se ao seu serviço. Pois o santo amor nunca está separado dessas duas virtudes, assim como elas nunca existem sem o santo amor. Tenha sempre em mente que esta vida terrena é um caminho para aquela vida abençoada, então, não vamos ficar com raiva uns dos outros ao longo do caminho, ao invés disso, vamos caminhar tranquilamente e em paz com os nossos irmãos e companheiros de viagem. Se possível, não se preocupe e nunca, por nenhum motivo, abra seu coração para a raiva, porque a raiva do homem não cumpre a justiça de Deus.

Melhor aprender a viver sem raiva do que querer servir-se dela com moderação e equilíbrio. E quando, por causa de nossa fraqueza, a raiva nos pegar de surpresa, é melhor rejeitá-la imediatamente do que querer entrar em negociações com ela, porque por pouco espaço que você lhe conceda em seu coração, ela imediatamente se tornará a dona de seu coração. Como controlar a raiva? Com um compromisso sério, mas tranquilo, sem violência nem pressa, porque o coração agitado não pode ser dono de si mesmo. Além disso, o ajudará a invocar a ajuda de Deus, mas esta súplica também deve ser feita com doçura e tranquilidade, nunca

com violência. Se você perceber que está ficando com raiva de alguém, corrija isso imediatamente sendo mais gentil com essa mesma pessoa. E para aprender a fazer isso, quando você se sentir calmo e sem motivos para raiva, armazene doçura e amabilidade em suas palavras como em suas ações. Certifique-se de ter doçura não apenas em seus lábios, mas também nas profundezas de sua alma; não apenas para estranhos, mas também para seus familiares e entes queridos. Portanto, prepare seu coração todas as manhãs para a gentileza, a mansidão e a tranquilidade e, durante o dia, de vez em quando, lembre-o dessas disposições internas. Treine-se neste exercício particular de doçura não apenas para ocasiões extraordinárias, mas também para pequenos contratempos do dia a dia. E prepare-se para isso com a mente calma e serena. Se lhe faltar mansidão, não se irrite, mas se humilhe e recomece o seu compromisso. Em seu trabalho, seja calmo e equilibrado; tente nunca quebrar a paz com ninguém. O que você vê que pode fazer com amor, faça, mas o que você não conseguir fazer sem que ocorra oposição ou discórdia, deixe de lado. Pode acontecer-nos na vida cotidiana ter de lidar com pessoas que nos irritam, discordam ou nos atrapalham: **este é o momento certo para exercitar a verdadeira gentileza, sabendo muito bem que o amor se manifesta no fazer o bem sempre e a cada um, mesmo que não nos agrade.** (Cf. **Introdução à vida devota** (Filoteia) II, 8; Cartas de 26-10-1612; 2-1609; 10-11-1616; 16-12-1619)

#### 4. O que nos pode ensinar uma pequena e pobre Salesiana Cooperadora (Vera de Jesus)?

**Vera:** Ó meu Jesus, nada tenho para lhe oferecer, nada encontro a não ser os seus próprios Dons, e os ofereço a Você, quero oferecê-los através do Coração da sua e minha doce Mãe, junto à minha pobre vontade. Ó Jesus, faça Você, destrua-me mas que eu não resista a Você, torne-me humilde, pegue todo o meu coração: que ele bata apenas por Você e possa lhe dizer em cada batida, que lhe ama, que detesta o pecado. Vida minha, que eu não tenha outra Vida senão a Sua, outro suspiro senão o Seu, outra respiração senão a Sua.

**Jesus:** Pelo santo nome da obediência, escuta a minha Voz: é Cruz, é Amor. O meu Amor e a minha

*Cruz não lhe abandonarão jamais, assim como a MINHA VOZ. Aceite-a por obediência, por amor e em espírito de humildade e de penitência. Eis que eu estou em você em amor e dor, dor amor. Esta Voz, a minha Voz será o fogo que lhe purificará. Quero que o MEU TEMPLO arda, arda, se consuma por Mim. Agradeça-me filha minha, que o amor do meu Pai é grande por você. Amanhã, na Santa Missa, você vai me trazer os meus Dons, os Dons do Coração da Minha Mãe, e os unirá às suas misérias, ao seu nada, ao seu coração pequeno demais. Eu vou levar tudo. Lembre-se: o vinho e a água. Neste mistério há a união, a doação. Só Comigo a oferta sobe ao Pai. Ó filha minha, imerja-se no meu amor. Somente a minha graça irá sustentá-la. Olhe para mim na Cruz, ame-me na Cruz, concentre-se na Cruz: Eu lhe atraio a Mim, Jesus. Faça tudo em meu Nome e pelo meu amor. Quando o cansaço lhe esmagar, invoque-me: eu lhe ajudarei!". (Leve-me com você, 117).*

**Jesus:** "Dom de Deus, Dom do amor. O meu Amor não tem limites, nem barreiras. Não são as suas misérias que impedirão a minha Graça em você porque a minha Graça é AMOR. São as suas dúvidas, as suas incertezas, os limites que você coloca ao abandono em MIM: Jesus! Quão frágil você é, filha minha! Venha a Mim: Eu sou a FORÇA, a sua força. Pense no Tabernáculo. Você acredita na MINHA PRESENÇA no Tabernáculo. Acredite em MIM, o seu Jesus não lhe engana. Sou eu, Jesus! Eu falaria a qualquer pecador se tivesse fé em Mim, se acreditasse em Mim, no meu Amor. Eu me mostraria a ele como outrora, mesmo em minha Santa Humanidade, mas mesmo assim não acreditaria porque não tem fé. Se a Fé cresceu em você, saiba que é um Dom meu! Acredite em mim que falo com você e não se pergunte mais nada, não se explique o porquê: assim agradou a MEU PAI, assim agrada a MIM. Você recebe a minha Voz com humildade e gratidão. Volte-se a Mim, abandone-se ao meu Amor. Sente a minha cruz, sente o meu Jugo?! Deixe-se preencher por Mim". (Leve-me com você, 120).

**Vera:** Ó Jesus, dê-me a dor dos pecados, um AMOR puro e santo. E, dê-me o dom da humildade e da obediência. Ó Jesus dê-me "tudo" porque nada tenho. Obrigada. (Leve-me com você, 122).

**Jesus:** "Agora, filha minha, ouça-me: é vontade de Meu Pai que você permaneça recolhida, humilde esperando



**“Ó Jesus, dá-me a dor dos pecados, um AMOR puro e santo...”**

por Mim. Eu a chamo para cumprir uma missão. Não tenha medo, você tem a minha Força. Eu a conduzirei por caminhos ásperos e tortuosos, mas no final você me reconhecerá porque estarei lá esperando por você. Sim, é Jesus dos Sacrários quem fala, quem chama: **“Eu sou”**. Você não deve fazer nada, por enquanto, a não ser esperar por mim. Eu preparo os “meus caminhos” pelos quais você e muitas outras almas vão andar.

Eu lhe quero SÓ PARA MIM, lhe afasto dos afetos do mundo. **Coloque “tudo e todos” em Minhas mãos de Pai**, os seus familiares e eu pensarei neles, mas você pensa apenas e sempre em mim. Terá que “partir” deste mundo, deixá-lo por Mim, desapegar-se por mim. Uma Esposa não é do Esposo se não for crucificada com Ele. Eu lhe atraio para a loucura da Cruz.

Veja, faço de você um “dom” das minhas riquezas, das minhas paixões: paixão de Amor, de Dor; sacrifício, oferenda, imolação do meu Sangue.

Pobre filha minha, nada vê, ainda, de tudo isso! Eu, Jesus, Caminho, Verdade, Vida, lhe anunciarei muitas coisas a seu tempo. Permaneça na humildade, no meu Amor, na minha Graça. Com o perdão das suas faltas lhe redimi, na lavagem do Meu Sangue, lhe purifiquei ontem, hoje, sempre.

Você precisa desse batismo de Sangue todos os dias e só no Meu Sangue isso acontece. Prepare-se, filha minha, em breve irei até você. Assim agradou ao meu Pai, agrada-Lhe ainda se servir das criaturas mais pobres e desagradáveis, mas redimidas pelo meu Sangue, por sua vontade. Você é muito “nada” e por isso tem medo. Eu lhe disse que falo com você no Coração de minha Mãe, e através daquela espada que traspassou o seu Coração de Mãe, a minha Voz chega a Você. Por “Ela” escute-me. Agora ore, ore ao

meu Pai para que Ele se compraza em responder às suas orações.

Quando chegarem ao Trono de meu Pai, devem ter o perfume de incenso. Peça-Me o incenso nas suas orações e depois une-as às da Igreja, do Papa; leve-as ao Pe. Gabriello para que ele as ofereça a Mim. Peça o Meu Reino, a minha Vontade, o meu Amor, a minha Graça, a minha Bênção sobre toda a humanidade. Ao entardecer desço ao mundo, entre as almas e olho para elas, procuro-as... Sim, desço com a Minha Graça às almas que Me serviram, infundo paz e serenidade nos seus corações: são o “meu tesouro” na terra. Pe. Gabriello falará às almas através de Minha boca, e Minha Voz passará aos corações. Por isso seu coração deve sofrer, deve sangrar. Envia-o ao Padre Gabriello para que ele Me ofereça no Coração de Minha Mãe das Dores. Escreva isso para que ele conheça meus Desejos. A outras almas direi o meu Amor, me servirei delas para abraçar a todos.

**Concluo com esta minha Bênção especial: Eu quero todos vocês, quero vocês salvos, quero vocês no Meu Reino. Sim, filha minha, sou o seu amado Jesus sim, sim, sim, sou eu: Jesus”.** (Leve-me com você, 128)

## Para a oração pessoal e a meditação

- 1) Sei suportar as pequenas injustiças ou os pequenos imprevistos diários com paciência e doçura?
- 2) Nas dificuldades, fico abatido e com raiva de mim mesmo, deixando-me vencer pelo orgulho, ou abandono-me a Deus e repito para mim mesmo: **“Tudo posso Naquele que me fortalece”?**
- 3) Quando estou sobrecarregado e cansado, peço ajuda a Jesus em oração, certo de que posso fazer parceria com Ele e que Ele carregará os meus fardos?

## Compromisso mensal

Comprometo-me a não reclamar diante das dificuldades e dos imprevistos e a dizer **“Jesus eu confio em vós”** e **“Tudo posso Naquele que me fortalece”**.





## CONHECER-SE

### ENTREVISTA COM SBD SAMSON ANTONY, ANIMADOR DO ADMA DE SURREY, BC - CANADÁ



Em primeiro lugar, gostaríamos que você nos falasse brevemente sobre você.

**- De onde você vem?**

*Venho de uma paróquia salesiana na Índia chamada Nossa Senhora de Lourdes (fundada há cerca de 90 anos) em Madras/Chennai. Estando em uma paróquia salesiana, conheci os salesianos na minha infância. É uma paróquia multicultural, multilíngue e quando eu estudava na escola Dom Bosco o catequista perguntou quem gostaria de entrar na congregação e eu disse sim. Ali aprendi a amar Nossa Mãe e a cuidar da juventude pobre e abandonada.*

**- Algo da sua história e da sua experiência de vida e de fé?**

*Depois da minha ordenação sacerdotal e de um curto período na Índia, fui para a Tanzânia como missionário e como professor de filosofia no noviciado de Mushi. Então, depois de dois anos, voltei para a Índia e depois fui ensinar filosofia em Sri Lanka. Depois voltei para a Índia e lecionei em um seminário diocesano e também em muitos cursos de filosofia das 11 inspetorias salesianas da Índia.*

*Também me pediram para ajudar nas catacumbas de São Calisto em Roma por dois anos. Eu também fui para a Escócia para estudar psicologia, e depois para a UPS de Roma para alguns cursos enquanto ainda estava nas catacumbas.*

*Depois fui para Palermo, uma cidade cheia de imigrantes onde me pediram para “dar uma mãozinha” e fiquei 5 anos. Também tive a oportunidade de fazer meu doutorado em psicologia na UNIPA.*

*Depois de 11 anos e meio na Itália, tive a oportunidade de vir para o Canadá, em Surrey, em 2017 e estou até hoje.*

### E agora passemos à ADMA...

**- Como e onde a associação se desenvolve em sua província/região?**

*Há uma paróquia de Dom Bosco em Chennai cujo*

*pároco era um entusiasta da ADMA e ali entrei*

*em contato com a Associação. Em seguida, muitas paróquias da minha inspetoria começaram a ter a ADMA.*

*Já no Canadá, a ADMA era pouco compreendida e conhecida. Na paróquia onde estou agora havia um pequeno grupo de Ex-alunos. Suas esposas também quiseram participar das orações, atividades e por isso criaram um grupo que usava o nome de ADMA, embora não houvesse reconhecimento oficial. Quando cheguei aqui, tentei dizer-lhes o que realmente significava e era a ADMA.*

*Em 2021 recebemos a carta de constituição do grupo ADMA e em 2022 fizemos muita preparação, as pessoas se inscreveram e na paróquia muitas pessoas manifestaram interesse no grupo da ADMA, mas apenas 22 pessoas participaram das reuniões de formação e seguiram um caminho formativo com as orientações da ADMA Primária e de alguns animadores salesianos dos Estados Unidos. Minha ideia era que o primeiro grupo deveria ter uma formação sólida. No final, no dia 24 de maio de 2022, 17 fizeram a promessa, todos jovens adultos, alguns casados, (há também alguns casais).*

*Agora são 27 pessoas em formação para se tornarem membros da ADMA. Eles também são adultos, mesmo que queiramos envolver mais jovens. A província do nosso grupo é a Colúmbia Britânica.*

**- Como vive a sua relação com os outros grupos da Família Salesiana?**

*A nossa Paróquia Salesiana tem muitos grupos pertencentes à Família Salesiana: Cooperadores, Ex-alunos, ADMA. As FMA estão do outro lado da rua e temos um grande centro juvenil: 2 escolas (educação infantil e primária) e temos uma escola secundária regional. Quando fazemos um encontro, todos vêm: uma grande reunião de toda a Família Salesiana (como podem ver em [nosso site olgcsurrey.ca](http://nosso.site.olgcsurrey.ca)). Em nosso site você também pode obter informações atualizadas sobre a ADMA e sobre os outros*





## Conhecer-se

*grupos da paróquia. Todas as festas salesianas são celebradas e organizadas junto.*

- Pensando no futuro, quais ideias e projetos você tem para preservar a fé entre as pessoas e promover o amor a Jesus Eucarístico e a entrega a Maria?

*Temos muitas atividades em nossa paróquia para promover a fé: vamos visitar as famílias, ao hospital, aos lares de idosos... Através dos ministérios sempre levamos o Santíssimo Sacramento, os sacramentos ao povo; também temos uma iniciativa de evangelização chamada Gospel Roads. Também temos muitas atividades para os grupos de jovens - é uma paróquia animada!*

*Há uma capela de Adoração aberta 24 horas em nossa igreja. Os paroquianos recebem um código para abrirem a porta, para que possam entrar a qualquer hora, mesmo durante a noite.*

*Há também muitos voluntários que ajudam com o seu tempo e dinheiro.*



- E para os jovens?

*Existem muitos grupos para eles, Gospel Roads, também os professores da escola são muito jovens, então eles podem se relacionar com os alunos de uma maneira familiar. Também temos um coral de jovens. Há muitos coroinhas. As crianças não ficam de fora e ficam felizes por não serem apenas espectadores.*

Don Antony Samson,  
Animatore ADMA Surrey, BC - Canada.

## ENTREGA-TE, CONFIA, SORRI!

### CARTA DO REITOR-MOR PE. ÁNGEL FERNÁNDEZ ARTIME

## ENTREGA-TE, CONFIA, SORRI! - UM CAMINHO DE 150 ANOS

O historiador salesiano Pedro Braidó assim descreve, de forma magistral, a fundação da ADMA feita por Dom Bosco:

*“Organizador nato, Dom Bosco não deixava o culto de Maria Auxiliadora ser fruto somente de devoção espontânea. Dava-lhe a estabilidade de associação que dela tomava o nome. Os testemunhos diretos viram nesta instituição uma das iniciativas mais queridas por Dom Bosco e de mais vasta repercussão após a das duas congregações religiosas e da associação dos Cooperadores. [...] A última parte do fascículo continha o texto do estatuto, uma longa série de preces e práticas devotas com a indicação das relativas indulgências, breve catequese sobre as indulgências em geral e o decreto de 22 de maio de 1868, com o qual Pio IX concedia a indulgência plenária a todos os que “religiosamente” tivessem visitado “a Igreja de Turim, dedicada a Maria Virgem*

*Imaculada sob o título de Maria Auxiliadora, na festa titular da mesma igreja ou em um dos dias precedentes”.*

A Arquiconfraria de Maria Auxiliadora, assim chamada por Dom Bosco (hoje ADMA), adquire desde o início uma dimensão mundial. Em 1988, ano centenário da morte de Dom Bosco, dá-se o relançamento histórico feito pelo Reitor-Mor Pe. Egídio Viganò.

A Congregação e a Família Salesiana percorreram um caminho de amadurecimento na devoção a Maria Auxiliadora. A espiritualidade salesiana não pode ser separada da devoção a Maria Auxiliadora.

O Reitor-Mor afirma categoricamente:

*“A nossa devoção à Auxiliadora está intimamente relacionada tanto com a “missão” salesiana quanto*

*com o “espírito” próprio do carisma salesiano que recebemos de Dom Bosco como dom do Espírito Santo”.*

Em 2003, então, a Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica aprova o novo Regulamento da Associação.

Nos últimos anos a ADMA renovou-se de modo especial e cresceu em número e qualidade, graças ao envolvimento das famílias e as diversas

iniciativas como os Congressos Internacionais de Maria Auxiliadora.

Renovamos e aumentamos o sentido de pertença e formação compartilhada entre os mais de 800 grupos locais presentes no mundo através do itinerário formativo anual, a comemoração mensal de Maria Auxiliadora, os retiros e exercícios espirituais, a organização de publicações como os *Cadernos de Maria Auxiliadora* e da comunicação social.

Andrea y Maria Adele Damiani

## FORMAÇÃO DOS ASPIRANTES DA ADMA

### 3. SOMOS FAMÍLIA SALESIANA!

O terceiro ponto do caminho formativo proposto aos aspirantes da ADMA Primária de Turim Valdocco refere-se ao artigo 3 do Regulamento da Associação, que trata da pertença da ADMA à Família Salesiana.

Entrar na Associação significa ingressar na grande árvore da Família Salesiana, movimento de pessoas promovido por Dom Bosco, sob a orientação de Maria Auxiliadora, para a missão juvenil e popular:

*“Devemos nos unir - escrevia em 1878 - entre nós e todos com a Congregação... visando o mesmo fim e usando os mesmos meios... como em uma única família com os laços de caridade fraterna que nos impulsiona a ajudar e apoiar uns aos outros em favor do próximo”.*

A Família de Dom Bosco é Salesiana porque se refere a São Francisco de Sales, escolhido por Dom Bosco como inspirador e padroeiro. O Humanismo salesiano se fundamenta na confiança inabalável na bondade da pessoa e valoriza todo o positivo enraizado nas realidades criadas e nos acontecimentos da história, estimulando o bem e recusando-se a lamentar o mal. Leva a uma busca sábia pela cooperação, pois todos possuem dons que devem ser descobertos, reconhecidos e valorizados. Ajuda a acreditar na força da educação que sustenta o crescimento do jovem e o encoraja a se tornar um cidadão honesto e um bom cristão. Leva a confiar sempre na providência de Deus, com a ajuda de Maria.

A Família Salesiana é carismática porque tem as suas raízes mais profundas no Mistério da Trindade, fonte, modelo e meta de toda a família humana. Coloca Deus no centro da própria vida, em união com Jesus, reconhecido como presente na Eucaristia, na docilidade à ação do Espírito Santo, para viver a espiritualidade do cotidiano na dedicação concreta ao bem das pessoas. Em Dom Bosco esta espiritualidade torna-se caridade apostólica, com o lema **“Da mihi animas, cetera tolle”**. É a espiritualidade da União com Deus na vida cotidiana, onde as necessidades dos irmãos convidam à oração e a oração constante alimenta o generoso trabalhar para o bem e para a salvação dos irmãos. Oração, na espiritualidade salesiana, é um movimento que parte da ação para chegar a Deus, e de Deus retorna à ação, levando-O consigo, porque mente e coração ficam plenos Dele.

Ação e oração, em Dom Bosco, tornaram-se um todo: o trabalho extraordinário que o ocupou de manhã à noite não perturbou sua oração, pelo contrário, a despertou e dirigiu; e a oração cultivada no fundo do seu coração alimentou nele renovadas energias de caridade para se dedicar com todas as suas forças ao bem dos seus pobres jovens.

Os traços característicos desta espiritualidade que herdamos de Dom Bosco são:

- a **“amorevolezza” salesiana**, ou capacidade de amar e ser amado;
- o **trabalho incansável e a temperança**,

consumindo-se pelo bem dos jovens;

- **o otimismo salesiano:** confiança na vitória do bem, apreciação dos valores humanos e educação às alegrias diárias.

A Família Salesiana é apostólica porque nela o Espírito Santo cria um dinamismo interior que nos impulsiona ao dom e ao serviço pelo bem das almas. Os membros da Família Salesiana vivem uma “comunhão missionária” que promove o Sistema Preventivo, condensado na sabedoria pedagógica de Dom Bosco:

- 1. Razão,** que sublinha os valores do humanismo cristão (busca de sentido, trabalho, estudo, amizade, alegria, piedade, liberdade não separada da responsabilidade, harmonia entre a sabedoria humana e a sabedoria cristã);
- 2. Religião,** que significa dar espaço à Graça que salva, cultivar o desejo de Deus, favorecer o encontro com Cristo Senhor;
- 3. Amorevolezza,** que exprime a necessidade dos jovens não só de serem amados, mas de saberem amados para iniciar uma relação educativa eficaz; é um estilo particular de relacionamento e é um amor que desperta as energias do coração juvenil e o faz amadurecer até o altruísmo.

Os destinatários privilegiados deste empenho apostólico são os jovens - dom de Deus à Família Salesiana e campo indicado pelo Senhor e por Maria a Dom Bosco - a classe popular e a família. Nesta perspectiva recordamos as palavras de São Paulo VI na Exortação Apostólica Evangelii nuntiandi:

*“A religiosidade popular (...) se for bem orientada, sobretudo através de uma pedagogia de evangelização, é rica de valores. (...) esta religiosidade popular pode ser cada vez mais (...) um verdadeiro encontro com Deus em Jesus Cristo”.*

A Família Salesiana é Mariana, porque toda a sua espiritualidade e solicitude encontra em Maria o exemplo luminoso de doação de si. O amor a Maria foi – junto àquele a Jesus Eucarístico e ao Papa – um dos três amores que marcaram a vida espiritual e apostólica de Dom Bosco. Toda a Família Salesiana é e se sente Família Mariana, nascida pela solicitude materna da Imaculada Auxiliadora. Na Família Salesiana a ADMA tem a tarefa de



**“Da mihi animas, cetera tolle”  
É a espiritualidade da união com  
Deus na vida quotidiana.**

destacar a particular devoção eucarística e mariana vivida e difundida por São João Bosco, que exprime o elemento fundador do carisma salesiano. Nesta perspectiva, a ADMA participa da missão juvenil e popular do carisma salesiano, no compromisso de proteção, aumento e defesa da fé entre o povo de Deus e vê, nos tempos atuais, a família como destinatária privilegiada. Como nos lembra São João Paulo II:

*“Hoje, quando a fé está submetida a duras provas, e diversos filhos e filhas do Povo de Deus estão expostos a tribulações por causa de sua fidelidade ao Senhor Jesus, quando a humanidade... manifesta uma grave crise de valores espirituais, a Igreja sente a necessidade da intervenção maternal de Maria: para fortalecer a sua adesão ao único Senhor e Salvador, para levar adiante com a espontaneidade e a coragem dos primeiros cristãos, a evangelização do mundo, para iluminar e guiar a fé da comunidade e de cada indivíduo, em particular para educar os jovens no sentido cristão da vida, jovens aos quais Dom Bosco deu tudo de si”.*

Pai comum e centro de unidade de toda a Família Salesiana é o Reitor-Mor, sucessor de Dom Bosco, que recomendou aos seus filhos espirituais: *“O vosso Reitor cuidará de vós e de vossa salvação eterna”.*

Gian Luca e Mariangela Spesso



## CRÔNICA DE FAMÍLIA

### Adma no Canadá, Toronto



O nosso grupo da ADMA de Toronto viveu mais um ano cheio de graças e bênçãos sob a orientação e proteção de Maria Auxiliadora.

No dia 24 de janeiro celebramos juntos a Santa Missa em honra de São Francisco de Sales. Durante a missa Angelina Bellio *fez sua solene promessa*, seguida pelos demais membros que *renovaram sua solene promessa a nossa Mãe, sob o título de Maria Auxiliadora*. Padre Frank Kelly, SDB, o nosso Diretor Espiritual, abençoou-nos com uma homilia maravilhosa e deu a Angelina o broche da ADMA. Depois da missa tiramos fotos para comemorar este

dia e depois continuamos nosso dia com uma recepção, compartilhando alegremente o tempo juntos.

Continuamos a nos reunir mensalmente e a realizar três retiros por ano sob a direção de Pe. Kelly, SDB. **Este ano continuamos nossa caminhada aprofundando o amor e a misericórdia de Deus.**

### IX Congresso Internacional de Maria Auxiliadora



**Dar-te-ei a MESTRA**  
IX Congresso Maria Auxiliadora

Por ocasião dos recentes Dias de Espiritualidade da Família Salesiana, foi apresentado o **IX Congresso Internacional de Maria Auxiliadora**, promovido por nós da Associação de Maria Auxiliadora (ADMA) e voltado a todos os grupos da Família Salesiana. **Será realizado em Fátima de 29 de agosto a 1 de setembro de 2024.**

O Pe. Antonio Marcelino, Salesiano de Portugal e Coordenador Geral do Congresso, e Giovanni Scavino, Conselheiro para a Animação Mundial da ADMA, convidaram, com entusiasmo, toda a Família Salesiana a se preparar desde já para este forte momento de ação de graças e entrega a Maria.

O próximo Congresso será realizado na sala de congressos “Paulo VI” do Santuário de Fátima, em Portugal, local fortemente mariano, onde a Virgem Maria apareceu a três pastorinhos em 1917 para convidar o mundo todo à oração e à penitência.

O título escolhido para este evento será **“Eu te darei a mestra”**, em memória do sonho dos nove anos de Dom Bosco, cujo 200º aniversário será celebrado em 2024. É um sonho que ficou profundamente gravado no coração de Dom Bosco e que o guiou por toda a vida. O desejo é que Maria Auxiliadora seja cada vez mais a Mestra que acompanha e orienta toda a Família Salesiana no caminho rumo a Jesus e aos jovens mais necessitados.

**Nos próximos meses, mais informações serão publicadas no site dedicado ao Congresso: [mariaauxiliadora2024.pt](http://mariaauxiliadora2024.pt)**

**Entregamos na oração, a preparação e a realização deste grande evento da Família Salesiana.**